

Mestre de capoeira em Perus dá cursos nos EUA

Mestre Geraldinho representa o Brasil em cursos de capoeira na Califórnia e Chicago

Quem mora em Perus e se interessa por esportes certamente já ouviu falar do Mestre Geraldinho, dono da Academia de Capoeira Santa Maria, há mais de 22 anos no bairro, ele deixou de ser conhecido e reconhecido apenas em Perus, São Paulo e Brasil para mostrar seu talento para outras cidades do mundo.

O Mestre, que joga capoeira desde os muito jovem, chegou no último dia 11 de uma viagem de 15 dias aos Estados Unidos onde deu cursos de capoeira a convite de algumas universidades americanas. "Estive em um seminário em Ilhéus, na Bahia, e lá havia muitos americanos, me viram jogar, gostaram e assim surgiu a oportunidade", conta.

Mestre Geraldinho conta ainda que foi o único convidado a participar do curso na Califórnia, mas faz questão de lembrar que para Chicago foram, junto com ele, alguns outros brasileiros. "O Mestre Suassuna, que é meu mestre também esteve em Chicago, assim como os mestres Deputado, Onça, Canguru, Panão, Sarará e muitos outros", homenageia os amigos.

Durante as duas semanas em que esteve nos Estados Unidos, Mestre Geraldinho trouxe muitas fotos, várias recordações e especialmente as impressões que tirou da viagem. "Percebi com a viagem que a capoeira recebe muito mais atenção e incentivo dos americanos do que aqui em seu país de origem", comenta.

O Mestre diz ainda que esta percepção não se deu apenas através do interesse das pessoas que participavam do curso, mas especialmente pela postura das universidades. "Todas as despesas da viagem, de hospedagem, tudo foi pago pelas universidades, há muito incentivo e admiração pela capoeira naquele país", completa.

A capoeira no Brasil

Mas o Mestre garante também que atualmente a capoeira não é mais um esporte marginalizado no Brasil e que a idéia de que este é um esporte para negros e pobres já está sendo abandonada. Ele diz

Arquivo Pessoal



que as pessoas estão aprendendo que a capoeira é um esporte saudável e muito bonito. "Já encontrei muitas portas fechadas aqui mesmo em Perus, hoje as pessoas estão mais abertas para a capoeira e ficam encantadas quando assistem uma apresentação", conta.

O Mestre comenta que o esporte vem se desenvolvendo e popularizando cada vez mais, mas diz que isso também apresenta um lado negativo. Segundo Geraldinho a popularização do esporte faz com que cada vez mais surjam academias que se dizem especializadas no assunto, mas que as coisas não são bem assim.

Geraldinho afirma que para uma pessoa estar apta a dar aulas de capoeira é preciso muitos anos de estudo, mas isso não vem acontecendo. "Me canso de ver 'professores' de capoeira que praticaram o esporte seis meses, um ano, é impossível alguém ter capacidade para dar aulas de capoeira em tão pouco tempo", indigna-se.

Para o Mestre este é um assunto muito sério e cabe aos pais a responsabilidade de garantir o bem estar de seus filhos não permitindo que façam aulas com este tipo de gente. "Os pais devem procurar saber o curriculum do professor, onde estudou, quanto tempo, se tem academia, para quem já deu aulas e procurar saber na vizinhança quem é esta pessoa, se fuma ou bebe, pode não parecer mas isso é importante, o professor ou mestre de capoeira é também um educador e deve ser um exemplo para suas crianças", alerta Mestre Geraldinho.

A Capoeira Santa Maria fica na Rua Dona Rosina, 18, Vila Hungareza.

Fone: 3915-2242.

Site: www.capoeirasantamaria.cjb.net.



Praça Luiz Neri, 178 - Fone: 3917-1864
INTERNET: www.wdt.com.br/seloperus

PERUS
CRECI J. 5.458-5

FOCCUS



Tamanho

Cre

Rua Antonio de Pádua